

**POSSIBILIDADES DE PESQUISA E AUTORIA COM O APOIO DAS
TECNOLOGIAS: A EXPERIÊNCIA DA TURMA B21 DA EMEF PROF.
JUDITH MACEDO DE ARAÚJO NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E NA MELHORA DA
AUTOESTIMA DOS ALUNOS.**

Jossiane Boyen Bitencourt¹

RESUMO

O presente relato tratará sobre a experiência que os alunos da turma B11 (hoje B21) vivenciaram através da pesquisa e autoria com as tecnologias com a construção de novos saberes e habilidades relativos tanto ao conteúdo quanto ao uso de mídias digitais qualificando seu processo de ensino-aprendizagem. O resultado foi o desenvolvimento da autonomia, auxílio mútuo e melhora da autoestima.

Palavras-chave: Autoria; Internet e pesquisa escolar.

A proposta de trabalho iniciou-se junto aos alunos, ainda em 2011, quando estavam na turma B11 (quarto ano do Ensino Fundamental), em pesquisar sobre os animais, já que a turma demonstrava muito interesse sobre o assunto. Logo, cada aluno ficou responsável por descobrir as curiosidades de um animal de sua escolha. A partir dessa etapa, iniciou-se um trabalho de como pesquisar na Internet com registro das informações que mais lhes interessavam. Em um segundo momento, foi criada uma apresentação multimídia, no programa PowerPoint, com as pesquisas e imagens que culminaram em um terceiro momento na apresentação do trabalho.

A primeira etapa foi mostrar aos alunos como realizar uma pesquisa direcionada utilizando palavras chaves no *Google*².

¹ Mestre em Educação, linha de pesquisa Informática na Educação pela UFRGS. Pedagoga Multimeios e Informática Educativa formada pela PUCRS. Professora de Informática da EMEF Judith Macedo de Araújo e EMEF Morro da Cruz.

² Site de pesquisa – WWW.google.com

Por exemplo: se querem saber as características sobre os golfinhos não podem colocar só golfinhos, pois aparecerão todas as informações que dificultarão a busca do que realmente querem saber. Seguindo essas dicas, começou a etapa que considero mais difícil para os alunos e que durou aproximadamente 2 meses: selecionar as informações mais relevantes e fazer uma síntese em seu caderno.

O objetivo dessa atividade foi estimular a produção textual dos próprios educandos, tendo em vista que a sociedade não admite mais alunos copistas, mas sim seres autônomos e preparados para serem autores de seu próprio processo de aprendizagem. Essa ideia vem ao encontro do que afirma Demo sobre uma educação de qualidade que deve ser pautada no questionamento e incentivo à produção própria de cada educando (DEMO, 1997). Assim, o papel do professor é fundamental na orientação e no acompanhamento atento ao aluno.

É importante ressaltar que, em paralelo na sala de aula com a professora referência Denise, houve pesquisa em outras fontes de consulta, como livros e revistas, com a realização de resumos, tendo em vista a importância da utilização de todos os materiais para a construção de conhecimentos.

A segunda etapa do projeto foi sistematizar a pesquisa através da preparação de uma apresentação multimídia no *PowerPoint*³. No início dessa etapa, foram apresentados os passos para realizar a produção como: abrir o programa, inserir slide, criar capa com o título do trabalho, nome e turma, além de como salvar o arquivo no lugar correto (no servidor) e saber como abrir o arquivo nas próximas aulas. A cada três aulas construíam um slide com as informações principais e desenvolveram algumas aprendizagens relativas ao uso do teclado como colocar letra maiúscula/minúscula, pontuação bem como apagar e navegar pelo slide. Além dessas habilidades, os alunos aprenderam a inserir marcadores, aumentar e diminuir o tamanho da letra, trocar a fonte e a cor. Depois dos slides prontos, os alunos foram inserir imagens da Internet, colocar animações e som bem como trocar a cor de fundo. Em toda a segunda etapa, os alunos ficaram envolvidos e desenvolveram múltiplas habilidades tanto técnicas relativas à ferramenta quanto ao aprendizado do conteúdo, pois tinham que ler para ver se as informações estavam coerentes e verificar possíveis erros de português. Logo, no decorrer de todo o processo, os alunos foram os autores de seu conhecimento, aprendendo e se divertindo, além de desenvolveram outra aprendizagem que considero

³ Programa proprietário que faz parte do pacote Office utilizado para desenvolver apresentações.

tão importante como as já citadas: a cooperação através do apoio mútuo entre as duplas tendo como reflexo a melhoria da autoestima da turma.



Figura 1 - Alunas trabalhando no programa de apresentação PowerPoint

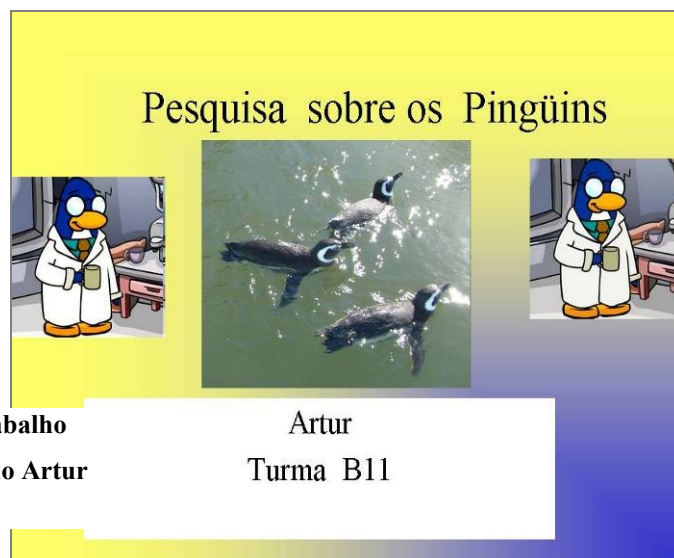


Figura 2 – Capa do trabalho sobre pingüins do aluno Artur



Figura 3 – Características



Figura 4 – Alimentação Artur



Figura 5 – Trabalho Golfinhos – Aluna Júlia

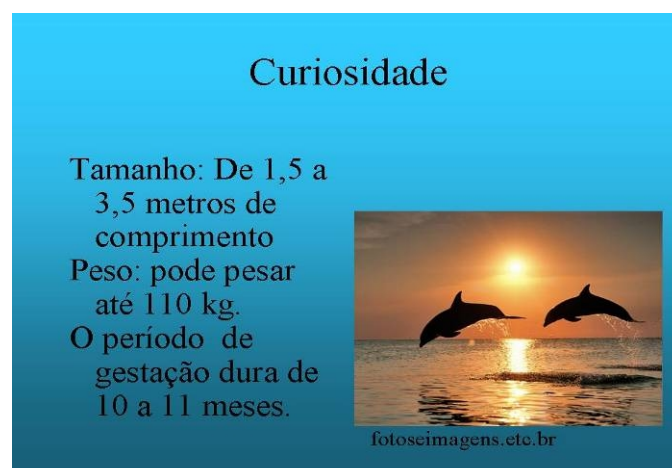


Figura 6 – Curiosidade Golfinhos

A terceira etapa foi concluída agora em 2012, tendo em vista que a aprendizagem não se conclui no final do ano letivo e não queríamos atropelar o processo de construção de conhecimentos que estava sendo desenvolvido pelos educandos.

Os alunos se prepararam para a apresentação e tanto eu quanto a professora referência Denise trabalhamos com a postura tanto de quem apresenta quanto de quem escuta. No final de cada apresentação, a turma podia intervir sobre o que poderia ser melhorado. Esse movimento buscou também trabalhar a desinibição e a oralidade. As apresentações foram um sucesso e posteriormente houve correção dos trabalhos a partir do que foi sugerido pela turma.



Figura 7 - Aluno apresentando com professora Denise ao fundo



Figura 8 - Aluna apresentando e turma assistindo

O presente projeto trouxe benefícios a todos da turma. Um dos fatores foi partir do interesse em pesquisar sobre animais aliado ao uso da informática em que a turma tem aula semanalmente como uma disciplina especializada. É importante destacar que alunos com dificuldades de aprendizagem se motivaram tanto com o projeto que, no final, estavam auxiliando os demais colegas como monitores. Foi possível evidenciar, durante todo o processo, a importância da autoria, de sua marca pessoal (escrita), a partir da pesquisa como geradora de novas aprendizagens. Logo, pesquisar por pesquisar não tem significado. Concomitantemente deve haver um recurso ou uma atividade que potencialize a sistematização das informações, transformando-as em conhecimento que ocorreu à medida que fizeram os registros no caderno, leram, resumiram e criaram a apresentação multimídia.

Referências Bibliográficas:

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 2. ed. Campinas: São Paulo, 1997.